



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

*COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO AO INCÊNDIO NO HOSPITAL
DIVINO ESPÍRITO SANTO*

**QUESTIONÁRIO INDICATIVO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE
INQUÉRITO AO INCÊNDIO NO HOSPITAL DIVINO ESPÍRITO SANTO**

a) Apurar as causas do incêndio de 4 de Maio de 2024 e avaliar os atos praticados pelo Conselho de Administração do HDES e pelo Governo Regional aquando da ocorrência e na sequência dela;

1 - Estava em pleno funcionamento o sistema de Detecção Automático de Incêndio (SADI) do HDES?

2 - À data do incêndio, o HDES tinha o processo de acreditação, enquanto unidade hospitalar, válido?

3 - Quantos dias decorreram entre o dia do incêndio e a data exata em que foi contactado o fornecedor do hospital modular?

4 - A exoneração do Conselho de Administração do HDES ocorreu devido a divergências sobre as opções tomadas em relação à construção do Hospital Modular?

5 - Foram assegurados e cumpridos todos os procedimentos legais e administrativos exigidos na adjudicação do Hospital Modular?

6 - Foram assegurados e cumpridos todos os procedimentos legais e administrativos exigidos na adjudicação dos equipamentos para Hospital Modular?

7 - Quais as causas do incêndio e que procedimentos foram seguidos até este ser declarado extinto?



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

*COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO AO INCÊNDIO NO HOSPITAL
DIVINO ESPÍRITO SANTO*

- 8 - Ocorreram falhas ao nível da prevenção de incêndios?
- 9 - Existiam planos de contingência previamente estabelecidos?
- 10 - Que ações de comunicação foram adotadas para informar a população e os profissionais de saúde durante a ocorrência?
- 11 - Quais as medidas tomadas pelo Conselho de Administração do HDES e pelo Governo Regional durante e imediatamente após o incêndio?
- 12 - As medidas tomadas pelo Conselho de Administração do HDES e pelo Governo Regional foram adequadas para dar resposta imediata à interrupção na prestação de cuidados de saúde provocada pelo incêndio?
- 13 - O investimento em equipamentos para o hospital modular insere-se numa estratégia de renovação de equipamentos para o HDES?

b) Apreciar em que medida as opções políticas, de investimento e gestão prévias a 4 de maio de 2024, tomadas desde 2014, influíram na ocorrência do incêndio no HDES;

- 14 - O cumprimento do plano de manutenções do HDES era monitorizado pela Administração do HDES?
- 15 - As inspeções periódicas e auditorias estavam atualizadas à data do incêndio, 4 de maio de 2024?
- 16 – Que auditorias ou inspeções foram realizadas desde 2014 às condições estruturais, de manutenção e segurança do HDES?
- 17 – Foram detetadas deficiências a nível estrutural ou de manutenção prévias ao incêndio?



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

*COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO AO INCÊNDIO NO HOSPITAL
DIVINO ESPÍRITO SANTO*

18 – Existiam planos de manutenção e renovação de equipamentos de segurança?

19 – Há recomendações de auditorias ou inspeções anteriores ao incêndio que não tenham sido implementadas?

20 – Há propostas de realização de obras estruturais no HDES, destinadas a melhorar a prestação de cuidados de saúde e a eficiência na sua prestação que não tenham sido feitas?

21 – Quais foram os principais investimentos planeados para o HDES entre 2014 e 2024 e qual o seu grau de execução?

22 – Quais as ações de manutenção e inspeção dos equipamentos de segurança efetuadas desde 2014?

23 - No âmbito da cirurgia programada, quais as condições técnicas que existiam no bloco operatório, em abril de 2024, agosto de 2024 e fevereiro de 2025?

24 - Foram adquiridas as seis (6) Unidades de Tratamento do Ar (UTAs)?

c) Analisar todos os procedimentos adoptados pelo Conselho de Administração do HDES e pelo Governo Regional com vista à retoma da prestação de cuidados de saúde no HDES;

25 - A opção pelo Hospital Modular assegurou o aumento da capacidade instalada do HDES, ao nível do bloco operatório, urgências e internamento?

26 - Qual o prazo inicial indicado pela empresa fornecedora do Hospital Modular para a sua total instalação e início de funcionamento?

27 - Foi assegurada a certificação do Hospital Modular, para efeitos de cuidados de saúde, pela empresa fornecedora do equipamento?



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

*COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO AO INCÊNDIO NO HOSPITAL
DIVINO ESPÍRITO SANTO*

28 - A decisão de priorizar o investimento no Hospital Modular foi baseada num estudo técnico e financeiro, que comparasse a opção de reabilitação urgente do HDES e a construção de um Hospital Modular?

29 – Quais os procedimentos adotados pelo Conselho de Administração do HDES e pelo Governo Regional para retomar a prestação de cuidados de saúde após o incêndio?

30 – Que prazos foram estabelecidos para a normalização dos serviços no HDES?

31 – Quais os impactos financeiros decorrentes dos procedimentos?

32 – Que opções de financiamento foram consideradas para o investimento necessário na recuperação do HDES?

33 – Poderia o HDES ter sido reaberto, a partir de agosto de 2024, mantendo a sua capacidade de produção clínica, em total segurança para utentes, profissionais de saúde e colaboradores?

34 – Poderia o HDES ter sido reaberto, a partir de agosto de 2024, mantendo a sua capacidade de produção clínica, em total segurança para utentes, profissionais de saúde e colaboradores sem a construção de uma estrutura modular?

35 - Foram celebrados, após o incêndio, acordos com unidades de saúde externas ao Serviço Regional de Saúde para assegurar a recuperação urgente de cirurgias programadas e urgentes, bem como a realização de exames complementares de diagnóstico e consultas de especialidade?

d) Avaliar as repercussões do incêndio ocorrido a 4 de maio de 2024 no HDES na prestação de cuidados de saúde à população;



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

***COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO AO INCÊNDIO NO HOSPITAL
DIVINO ESPÍRITO SANTO***

36 - Que mecanismos foram desenvolvidos pelas Administrações Hospitalares e pela tutela da Saúde para minimizar os cancelamentos e atrasos registados na prestação de cuidados de saúde?

37 – Em que medida foi afetada a capacidade de resposta do Serviço Regional de Saúde após o incêndio?

38 – Que repercussões teve o incêndio nos tempos médios de espera e listas de espera para consultas, exames complementares de diagnóstico, cirurgias programadas e cirurgias urgentes?

39 – Houve alterações na procura por serviços de saúde na ilha de São Miguel após o incêndio?

40 – Há alguma correlação entre a mortalidade registada nos Açores em 2024 e o incêndio no HDES?

41 – O incêndio comprometeu a resposta a situações de emergência médica?

42 – Quais foram os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde após o incêndio?

Aprovado na reunião realizada a 25 de Fevereiro de 2025.